



PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGUERA

PROVA OBJETIVA – PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO

CADERNO DE QUESTÕES

SUPERVISOR DO CRIANÇA FELIZ

ORIENTAÇÕES: LEIA COM ATENÇÃO!

1. Antes de iniciar a prova, o candidato deverá assinar o Cartão Resposta no local indicado, sob pena de eliminação no processo seletivo simplificado.

2. **O CANDIDATO DEVERÁ TRANSCREVER A FRASE A SEGUIR NO LOCAL INDICADO NO CARTÃO RESPOSTA, SOB PENA DE ELIMINAÇÃO NO PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO:**

Grandes resultados nascem da disciplina diária.

3. O candidato recebeu este caderno de questões contendo 40 questões.

4. Após a autorização para início da prova, o candidato deverá fazer a conferência do caderno de questões, buscando verificar se possui a quantidade de questões previstas no edital de abertura de inscrições.

5. Caso a prova esteja com alguma falha relacionada a impressão, o candidato deverá solicitar uma nova prova para o Fiscal de Sala.

6. Não é permitida a comunicação entre os candidatos. É proibida também a utilização de qualquer tipo de equipamentos eletrônicos.

7. O tempo mínimo de permanência do candidato na sala de prova é de 01 (uma) hora após seu início. Porém, não poderá levar consigo o caderno de prova e nenhum tipo de anotação de suas respostas. Os candidatos poderão deixar o seu local de prova levando consigo o caderno de provas somente depois de decorrido o tempo de 2 (duas) horas de realização da prova. Não haverá, por qualquer motivo, prorrogação do tempo previsto para a aplicação das provas em virtude do afastamento de candidato da sala de provas.

8. No dia de realização das provas, não serão fornecidas, por qualquer membro da equipe de aplicação das provas e/ou pelas autoridades presentes, informações referentes ao

conteúdo das provas. Não dobre, amasse ou escreva em seu Cartão de Resposta, apenas confira seus dados, leia as instruções com atenção para seu preenchimento e assine no local indicado, pois em hipótese alguma ele será substituído.

9. Será de inteira responsabilidade do candidato os prejuízos advindos do preenchimento indevido do Cartão Resposta. Serão consideradas marcações indevidas as que estiverem em desacordo com o Cartão Resposta tais como: marcação de dois ou mais campos referentes a um mesmo item, ausência de marcação nos campos referentes a um mesmo item, marcação rasurada ou emendada e/ou campo de marcação não preenchido integralmente.

10. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. O candidato só deve assinalar **UMA** letra no Cartão de Resposta, preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, **com caneta esferográfica de tinta azul ou preta**, fabricada em material transparente, de forma contínua e densa. A leitura óptica do Cartão de Resposta é sensível a marcas escuras; portanto, os campos de marcação devem ser preenchidos completamente, sem deixar claros. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

11. O gabarito desta prova estará disponível na página oficial do processo seletivo simplificado no site da instituição, dentro do prazo previsto no cronograma de atividades.

12. O candidato poderá interpor recurso contra as questões desta prova dentro do prazo previsto no cronograma de atividades.

13. Toda e qualquer anormalidade acontecida durante a realização das provas, o candidato deverá solicitar ao fiscal de sala que faça a observação na respectiva ata.

NOME DO CANDIDATO

CPF DO CANDIDATO

NÚMERO DE INSCRIÇÃO

AGUARDE A AUTORIZAÇÃO DO FISCAL PARA ABRIR ESTE
CADERNO DE QUESTÕES





LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO I

O retorno do limite

A queda de Maduro restabelece uma verdade elementar da política internacional que o mundo tentou esquecer: ordem não nasce do consenso; nasce da capacidade de impor limites quando o consenso fracassa

Ana Paula Henkel
09 jan 2026

Em dezembro de 1989, sob a presidência de G. W. Bush, tropas americanas cruzaram o Panamá para capturar Manuel Noriega, um ditador transformado em narcotraficante de Estado. Em maio de 2011, já sob Barack Obama, forças especiais dos Estados Unidos entraram em território paquistanês para eliminar Osama bin Laden, o homem mais procurado do mundo.

Agora, em janeiro de 2026, a captura de Nicolás Maduro recoloca esse mesmo fio histórico em movimento. Não se trata apenas da queda de um ditador latino-americano, mas do retorno explícito de uma lógica de poder que havia sido suspensa, terceirizada ou disfarçada por décadas: a soberania real exige capacidade de agir – e disposição para fazê-lo. Três presidentes, três operações cirúrgicas, três decisões tomadas sem consulta prévia ao Congresso – e apenas uma delas passou a ser tratada como escândalo institucional. A operação que levou Maduro sob custódia americana não inaugura uma era. Ela encerra um intervalo.

A imprensa que hoje se apressa em questionar a legalidade da ação esquece – ou prefere esquecer – um detalhe essencial: o precedente existe. Ele não é obscuro nem controverso. Ele é histórico. Alguns analistas de ocasião decidiram redescobrir a Constituição americana justamente agora, questionando a ausência de consulta prévia ao Congresso como se isso fosse um ato inédito. Não é.

Noriega e Bin Laden foram capturados ou eliminados sem autorização legislativa prévia. Em nenhum dos dois casos, os Estados Unidos enfrentaram uma crise institucional, nem a Casa Branca foi acusada de “golpismo institucional”. Ao contrário: as ações foram entendidas como exercício legítimo do poder executivo em defesa da segurança nacional.

Obama autorizou a operação contra Bin Laden sem consulta prévia e foi amplamente elogiado por isso. A legalidade não foi questionada, a legitimidade menos ainda. O que mudou não foi o procedimento. Foi o presidente. [...] O debate atual não é jurídico. É político. E, mais profundamente, estético. Trump não se encaixa no imaginário moral da imprensa progressista. Logo, seus atos, ainda que idênticos aos de seus antecessores, passam a ser tratados como ameaça institucional. Essa inversão revela mais sobre quem acusa do que sobre quem decide.

Nicolás Maduro não era apenas um ditador autoritário à frente de um estado falido. Ele comandava um regime integrado ao narcotráfico internacional, sustentado por redes transnacionais de crime, com proteção ativa de potências adversárias dos Estados Unidos. A Venezuela havia se tornado um nó estratégico em uma teia que ligava o Caribe ao Oriente Médio, passando por Havana, Teerã, Moscou e Pequim. Ignorar isso é fingir que o mundo de 2026 ainda é o de 1996. [...]

A Doutrina Monroe (1823)

Proclamada em 1823 pelo presidente James Monroe, a Doutrina Monroe estabeleceu um princípio simples e duradouro: o Hemisfério Ocidental não estaria mais aberto à colonização ou interferência de potências europeias. Em troca,

os Estados Unidos se comprometeriam a não intervir nos assuntos internos do Velho Mundo. Não era um gesto imperial, mas defensivo. A jovem república americana afirmava que sua segurança dependia da estabilidade estratégica de seu entorno imediato – uma noção elementar de soberania em um sistema internacional ainda regido pela força.

Ao longo dos séculos, a doutrina foi reinterpretada, expandida e, por vezes, instrumentalizada, mas seu núcleo permaneceu intacto: nenhuma grande potência tolera a consolidação de adversários estratégicos em sua vizinhança direta. O que muda não é o princípio, mas o método. Em 2026, a captura de Nicolás Maduro não revive a Doutrina Monroe em sua forma original; ela reafirma sua lógica essencial em um mundo multipolar, no qual a disputa não se dá mais por colônias formais, mas por infraestrutura crítica, influência política e controle indireto de Estados falidos. [...]

A captura de Maduro não representa assim uma reedição caricata da Doutrina Monroe do século 19. Representa algo mais direto: o reconhecimento de que nenhuma potência pode permitir que seu entorno estratégico imediato se transforme em base avançada de adversários globais. Não se trata de imperialismo. Trata-se de geopolítica elementar.

China, Rússia e Irã avançaram na América Latina porque puderam. Avançaram porque encontraram vácuos. Avançaram porque, durante anos, os Estados Unidos hesitaram, recuaram ou se limitaram a sanções simbólicas. A Venezuela foi o laboratório mais avançado desse processo. A operação que capturou Maduro é, nesse sentido, um freio de arrumação – tardio, mas inequívoco. [...]

A América Latina: antes e depois

Antes da captura de Maduro, a América Latina vivia uma fragmentação silenciosa. Governos ideologicamente alinhados a regimes autoritários conviviam com democracias frágeis, enquanto a influência chinesa crescia de forma constante, pouco contestada.

Depois da operação, o cenário mudou. Não porque todos passaram a apoiar Washington – não passaram –, mas porque a ilusão de que os Estados Unidos haviam abdicado do hemisfério caiu por terra. A região voltou a ser estratégica. E isso, por si só, já altera comportamentos, discursos e alianças. [...]

Na Europa, a reação foi previsível: preocupação formal, condenações retóricas, apelos à legalidade internacional. O continente, cada vez mais dependente da proteção americana, vive o paradoxo de criticar aquilo que o sustenta. Na Ásia, o recado foi entendido com mais clareza. Precedentes importam. A ideia de que líderes ou estruturas fora do território americano estão automaticamente protegidos por formalismos jurídicos foi relativizada.

O mundo entrou, definitivamente, em uma fase pós-ilusória. A crença de que normas sobreviveriam sem um poder que as apoiasse mostrou-se insustentável. Por tempo demais, o Ocidente confundiu prudência com paralisia, diálogo com abdicção e legalismo com fraqueza. Ao fazê-lo, abriu espaço para regimes que não compartilham seus valores, mas que se beneficiam de suas hesitações. A captura de Maduro marca o momento em que essa ambiguidade estratégica começa a se fechar. Não por nostalgia de um passado imperial, mas por reconhecimento de que a liberdade não se sustenta sozinha – ela exige guardiões dispostos a agir.

O mundo que emerge após janeiro de 2026 é menos confortável para ditadores, menos previsível para burocracias internacionais e mais exigente para aliados hesitantes. É um mundo em que a aposta na erosão lenta das democracias passa a ter custo real; em que a simetria moral entre regimes livres e regimes autoritários se torna insustentável; e em que o



Hemisfério Ocidental volta a ser entendido não como zona neutra, mas como espaço civilizacional.

A História não voltou por nostalgia. Voltou porque foi chamada, voltou por omissão, por excesso de tolerância, por esquecimento das lições mais básicas do poder. E, desta vez, ela bateu à porta com força suficiente para ser ouvida de leste a oeste.

Fonte: HENKEL, Ana Paula. *O retorno do limite*. <https://revistaoste.com/revista/edicao-304/o-retorno-do-limite/>

01. A partir da leitura do texto e das ideias expostas pela articulista, infere-se de modo incorreto o que se faz presente em:

- a) A imposição da força militar se faz necessária para o estabelecimento da ordem, quando a anuência entre estados não alcança o resultado esperado por meio de sanções diplomáticas inócuas às pretensões de autocratas.
- b) O precedente histórico de ações americanas contra ditadores e terroristas legitima o pensamento favorável à prisão de Nicolás Maduro, na medida em que tais atos se justificam pela existência de um mecanismo legal que desobriga o chefe do executivo de consulta ao Congresso em tais situações.
- c) Segundo a autora, houve tentativa de manipulação dos fatos por parte de um segmento midiático que tentou omitir precedentes históricos e instrumentos jurídicos sobre a captura do ditador citado, a fim de manchar a reputação do atual governo junto à opinião pública.
- d) A ação contra o ditador Nicolás Maduro representa a efetivação da lógica essencial da Doutrina Monroe quanto aos interesses de defesa da segurança estadunidense, contudo, em um outro formato, mais ligado à geopolítica atual que se estabelece pela infraestrutura crítica e influência diplomática sobre estados falidos.
- e) A prisão de Nicolás Maduro possui justificativa Constitucional americana a qual, desde a Doutrina Monroe no século 19, prescinde de mecanismos legais para a ação unilateral do país contra qualquer sinal de ameaça à sua segurança nacional.

02. Analise as afirmações abaixo sobre o texto I antes de julgar o que se pede.

- () Ao ler o título bem como o restante do texto, percebe-se, enquanto defesa autoral, a linha crítica de que certas situações de apatia política exigem repostas firmes por parte de potências globais indiscriminadamente.
- () Mostra-se limitado e superficial o entendimento de que o ditador Nicolás Maduro representasse apenas a imagem de um tirano insensível ao bem-estar do seu povo. Na verdade, revelou-se que a ligação entre o déspota e países rivais ao Estado Americano era muito mais estreita quanto ao narcotráfico e à rede de crimes transnacionais.
- () A ação que levou à captura de Nicolás Maduro representa o fim da interrupção de ações militares já praticadas pelos Estados Unidos ao longo de sua história, em nome da sua segurança nacional.
- () O texto, baseando-se na análise imparcial da mídia progressista, propõe que se redescubra a Constituição americana por considerar golpismo institucional a prisão do líder venezuelano sem consulta prévia ao Congresso local.
- () A Venezuela estava inclusa no grupo de países cuja fraqueza democrática foi analisada pela articulista como causa da forte influência de nações como a China, a fim de estreitarem relações ideológicas e políticas pouco contestadas, consolidando práticas autoritárias e nocivas à democracia local.

Considerando-se V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas, pode-se constatar, pela ordem, a seguinte sequência.

- a) F – V – V – F – V.
- b) F – F – V – F – V.
- c) V – F – V – F – F.
- d) V – V – F – V – V.
- e) F – V – V – F – F.

03. Leia as afirmações abaixo acerca de trechos do texto e seus elementos constitutivos antes de avaliar o que se pede.

- I. Em trechos como “A imprensa que hoje se apressa em questionar a legalidade da ação esquece – ou prefere esquecer – um detalhe essencial: o precedente existe.” (3º par.); além de “Alguns analistas de ocasião decidiram redescobrir a Constituição americana justamente agora, questionando a ausência de consulta prévia ao Congresso como se isso fosse um ato inédito.” (3º par.), há em destaque expressões que contextualmente criticam o mesmo segmento social presente ainda na seguinte passagem: “O debate atual não é jurídico. É político. E, mais profundamente, estético. Trump não se encaixa no imaginário moral da imprensa progressista. Logo, seus atos, ainda que idênticos aos de seus antecessores, passam a ser tratados como ameaça institucional. Essa inversão revela mais sobre quem acusa do que sobre quem decide.” (5º par.)
- II. Em “Noriega e Bin Laden foram capturados ou eliminados sem autorização legislativa prévia. Em nenhum dos dois casos, os Estados Unidos enfrentaram uma crise institucional, nem a Casa Branca foi acusada de “golpismo institucional”. (4º par.) e “Depois da operação, o cenário mudou. Não porque todos passaram a apoiar Washington – não passaram –, mas porque a ilusão de que os Estados Unidos haviam abdicado do hemisfério caiu por terra.” (12º par.); nota-se a presença de um recurso estilístico cujas expressões em destaque representam “o governo americano” como associação semântica por substituição de vocábulos, o que contribui para a coesão do texto.
- III. Em “Não se trata apenas da queda de um ditador latino-americano, mas do retorno explícito de uma lógica de poder que havia sido suspensa, terceirizada ou disfarçada por décadas: a soberania real exige capacidade de agir – e disposição para fazê-lo.” (2º par.), nota-se em destaque expressões que, no contexto, são referentes à expressão “golpismo institucional” (4º par.), a fim de reforçar a crítica feitas pela articulista.
- IV. Em “Proclamada em 1823 pelo presidente James Monroe, a Doutrina Monroe estabeleceu um princípio simples e duradouro: o Hemisfério Ocidental não estaria mais aberto à colonização ou interferência de potências europeias. Em troca, os Estados Unidos se comprometeriam a não intervir nos assuntos internos do Velho Mundo. Não era um gesto imperial, mas defensivo.” (7º par.), a autora faz uso de uma alusão histórica como justificativa favorável à ação do governo americano a fim de exemplificar como, na prática, a Doutrina Monroe representou, no episódio da Venezuela, um mecanismo jurídico de base legal executada segundo o seu método, contudo alterando sua essência.
- V. Nota-se que a “lógica de poder que havia sido suspensa, terceirizada ou disfarçada por décadas” (2º par.), ao longo da progressão do texto I, é reiterada como justificativa analítica e crítica em expressões destacadas na seguinte passagem: “A crença de que normas sobreviveriam sem um poder que as apoiasse mostrou-se insustentável. Por tempo demais, o Ocidente confundiu prudência com paralisia, diálogo com



abdicação e legalismo com fraqueza. Ao fazê-lo, abriu espaço para regimes que não compartilham seus valores, mas que se beneficiam de suas hesitações. A captura de Maduro marca o momento em que essa ambiguidade estratégica começa a se fechar.” (14º par.).

Pode-se considerar correto, segundo a intencionalidade autoral do texto I e suas ideias presentes, o que foi afirmado acima apenas em:

- a) I, II e III.
- b) III, IV e V.
- c) II, IV e V.
- d) I, II e V.
- e) II, III e IV.

04. Sobre as regras de Acentuação gráfica, conforme o Novo Acordo vigente da Língua Portuguesa, assinale a alternativa cuja análise para as palavras em destaque encontra-se correta.

- a) “Em dezembro de 1989, sob a presidência de G. W. Bush, tropas americanas cruzaram o Panamá para capturar Manuel Noriega, um ditador transformado em narcotraficante de Estado.” (1º par.) – embora possuam tonicidade silábica distinta, os dois vocábulos em destaque são acentuados por possuírem a mesma terminação.
- b) “Não se trata apenas da queda de um ditador latino-americano, mas do retorno explícito de uma lógica de poder que havia sido suspensa, terceirizada ou disfarçada por décadas” (2º par.) – as proparoxítonas em destaque serão sempre acentuadas quando forem apenas Adjektivos.
- c) “Alguns analistas de ocasião decidiram redescobrir a Constituição americana justamente agora, questionando a ausência de consulta prévia ao Congresso” (3º par.) – as palavras em destaque possuem duas justificativas oficiais para serem acentuadas, o que ocorre em função da dupla possibilidade de prosódia e, consequentemente, de separação silábica aceita na língua portuguesa.
- d) “O debate atual não é jurídico. É político. E, mais profundamente, estético.” (5º par.) – as palavras em destaque são acentuadas por serem paroxítonas, o que justifica o uso do acento tônico em qualquer situação.
- e) “E isso, por si só, já altera comportamentos, discursos e alianças.” (12º par.) – a terminação de cada monossílabo átono em destaque determina a necessidade ou não do uso do acento tônico, o que diferencia a escrita das duas últimas em relação à primeira.

05. Leia as afirmações abaixo sobre o processo de formação de palavras de cada expressão em destaque antes de julgar o que se pede:

- I. “Alguns analistas de ocasião decidiram redescobrir a Constituição americana justamente agora...” (3º par.) – a palavra foi formada por prefixação e, argumentativamente, usada para direcionar a crítica a uma parcela de mídia cuja conduta jornalística se revela parcial, segundo a articulista.
- II. “Ao longo dos séculos, a doutrina foi reinterpretada,...” (8º par.) – palavra formada por parassíntese com colocação simultânea de prefixo e sufixo, a fim de significar contextualmente as diferentes formas de análise pelas quais a doutrina passou ao longo da história.
- III. “Em 2026, a captura de Nicolás Maduro não revive a Doutrina Monroe em sua forma original; ela reafirma sua lógica essencial em um mundo multipolar” (8º par.) – as palavras em destaque possuem a presença do mesmo tipo de afixo nas respectivas derivações.
- IV. “A captura de Maduro marca o momento em que essa ambiguidade estratégica começa a se fechar.” (14º par.) – nota-

se em destaque um substantivo abstrato formado por derivação em relação ao verbo capturar.

V. “A crença de que normas sobreviveriam sem um poder que as apoiasse mostrou-se insustentável. (14º par.) – o vocábulo foi formado pela colocação de prefixo e de sufixo, alterando a classe morfológica da base primitiva ao transformar-se em Adjetivo.

Pode-se dizer que se encontra incorreto o que foi dito acima apenas em:

- a) I, II e III.
- b) III, IV e V.
- c) II e III.
- d) I e V.
- e) II, III e IV.

06. Assinale a alternativa cuja indicação de classe morfológica esteja gramaticalmente correta para a expressão em destaque.

- a) “...já sob Barack Obama, forças especiais dos Estados Unidos entraram em território paquistanês para eliminar Osama bin Laden” (1º par.) – Adjetivo pátrio usado para caracterizar o substantivo precedente, a fim de indicar a exatidão de um topônimo.
- b) “Agora, em janeiro de 2026, a captura de Nicolás Maduro recoloca esse mesmo fio histórico em movimento...” (2º par.) – verbo “capturar” de primeira conjugação flexionado na terceira pessoa do singular.
- c) “A imprensa que hoje se apressa em questionar a legalidade da ação esquece – ou prefere esquecer – um detalhe essencial: o precedente existe.” (3º par.) – Adjetivo usado para caracterizar o Substantivo “detalhe”, expressando valor semântico de “fato anterior ou antecedente”.
- d) “Noriega e Bin Laden foram capturados ou eliminados sem autorização legislativa prévia.” (4º par.) – Conjunção subordinativa adverbial de modo.
- e) “Logo, seus atos, ainda que idênticos aos de seus antecessores, passam a ser tratados como ameaça institucional.” (5º par.) – Artigo definido feminino a fim de especificar o Substantivo “ameaça”.

07. Analise as afirmações abaixo sobre elementos constitutivos do texto I em fragmentos específicos, antes de julgar o que se pede.

- () “Três presidentes, três operações cirúrgicas, três decisões tomadas sem consulta prévia ao Congresso – e apenas uma delas passou a ser tratada como escândalo institucional.” (2º par.) – conjunção coordenativa adversativa, podendo, assim, ser substituída pela expressão “todavia” ou “porém”.
- () “Não se trata apenas da queda de um ditador latino-americano, mas do retorno explícito de uma lógica de poder que havia sido suspensa, terceirizada ou disfarçada por décadas: a de que a soberania real exige capacidade de agir – e disposição para fazê-lo.” (2º par.) – a expressão sublinhada cumpre papel coesivo referencial ao representar contextualmente “a lógica de poder”.
- () “A imprensa que hoje se apressa em questionar a legalidade da ação esquece – ou prefere esquecer – um detalhe essencial: o precedente existe. Ele não é obscuro nem controverso. Ele é histórico. (3º par.) – a ideia estabelecida entre os dois últimos períodos é a de conclusão, podendo-se inserir o elemento coesivo “Portanto” no início do último, a fim de manter o valor semântico inicial.
- () “Noriega e Bin Laden foram capturados ou eliminados sem autorização legislativa prévia. Em nenhum dos dois casos, os Estados Unidos enfrentaram uma crise institucional, nem a Casa Branca foi acusada de ‘golpismo institucional’. Ao



contrário: as ações foram entendidas como exercício legítimo do poder executivo em defesa da segurança nacional. (4º par.) – a expressão em destaque estabelece valor de causa no contexto em que fora empregada.

() “O mundo que emerge após janeiro de 2026 é menos confortável para ditadores, menos previsível para burocracias internacionais e mais exigente para aliados hesitantes. É um mundo em que a aposta na erosão lenta das democracias passa a ter custo real;” (15º par.) – a expressão em destaque poderia ser corretamente substituída pelo conectivo “onde” a fim de manter o caráter semântico e gramatical no contexto, uma vez que se trata de um pronome relativo exercendo valor anafórico.

Considerando-se V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas, pode-se constatar, pela ordem, a seguinte sequência.

- a) V – V – F – F – V.
- b) F – V – F – V – V.
- c) V – F – V – V – F.
- d) F – V – F – F – V.
- e) V – V – F – V – V.

08. Assinale a alternativa cuja proposição de rescrita de um fragmento do texto I esteja em desacordo com o valor semântico ou a correção gramatical da Língua Portuguesa.

- a) “Obama autorizou a operação contra Bin Laden sem consulta prévia e foi amplamente elogiado por isso. A legalidade não foi questionada, a legitimidade menos ainda.” (5º par.) / “Obama autorizou a operação contra Bin Laden sem consulta prévia e foi amplamente elogiado por isso. A legalidade não foi questionada, tampouco a legitimidade.”
- b) “A História não voltou por nostalgia. Voltou porque foi chamada, voltou por omissão, por excesso de tolerância, por esquecimento das lições mais básicas do poder. (16º par.) / “A História não voltou por nostalgia. Voltou porque os Estados e seus líderes esqueceram das lições mais básicas do poder.
- c) “Ao longo dos séculos, a doutrina foi reinterpretada, expandida e, por vezes, instrumentalizada, mas seu núcleo permaneceu intacto: nenhuma grande potência tolera a consolidação de adversários estratégicos em sua vizinhança direta.” (8º par.) / “Ao longo dos séculos, reinterpretou-se, expandiu-se e, por vezes, instrumentalizou-se a doutrina, mas seu núcleo permaneceu intacto: a consolidação de adversários estratégicos, em sua vizinhança direta, não é tolerada por nenhuma grande potência.
- d) “A Venezuela havia se tornado um nó estratégico em uma teia que ligava o Caribe ao Oriente Médio, passando por Havana, Teerã, Moscou e Pequim.” (6º par.) / “A Venezuela se tornara um nó estratégico em uma teia que ligava o Caribe ao Oriente Médio, com passagem por Havana, Teerã, Moscou e Pequim.
- e) “Por tempo demais, o Ocidente confundiu prudência com paralisia, diálogo com abdicação e legalismo com fraqueza. Ao fazê-lo, abriu espaço para regimes que não compartilham seus valores, mas que se beneficiam de suas hesitações.” (14º par.) / Por período demasiado, o Ocidente confundiu prudência com paralisia, diálogo com abdicação e legalismo com fraqueza. Ao fazer isso, permitiu a consolidação de regimes que não compartilhavam seus valores, mas que se beneficiavam de suas hesitações.

09. A partir das regras da gramática normativa da Língua Portuguesa, analise as proposições abaixo e assinale a alternativa correta.

- a) Em “Agora, em janeiro de 2026, a captura de Nicolás Maduro recoloca esse mesmo fio histórico em movimento.” (2º

par.), encontra-se em destaque um sintagma preposicionado cuja função sintática exercida é a de Adjunto nominal, na medida em que este termo possui valor paciente em relação ao nome que completa.

b) Em “Não se trata apenas da queda de um ditador latino-americano” (2º par.) o vocábulo em destaque é um índice de indeterminação do sujeito cuja regra de concordância verbal exige a conjugação do verbo ao qual se liga – trata – em terceira pessoa do singular.

c) Em “Ele não é obscuro nem controverso.” (3º par.), a expressão em destaque poderia ser substituída por “tão pouco” a fim de manter a correção e o valor semântico aditivo no contexto.

d) Em “A região voltou a ser estratégica. E isso, por si só, já altera comportamentos, discursos e alianças.” (12º par.), nota-se a presença de um sujeito simples na primeira oração cujo núcleo é o vocábulo “região”; porém, na segunda, há um sujeito composto cuja concordância atrativa justifica a flexão na terceira pessoa do singular.

e) Em “Não por nostalgia de um passado imperial, mas por reconhecimento de que a liberdade não se sustenta sozinha” (14º par.), encontra-se destacada uma oração subordinada substantiva objetiva indireta.

10. Analise as afirmações abaixo sobre justificativas de uso da Pontuação, antes de julgar o que se pede.

- () Em “Em dezembro de 1989, sob a presidência de G. W. Bush, tropas americanas cruzaram o Panamá para capturar Manuel Noriega, um ditador transformado em narcotraficante de Estado.” (1º par.), nota-se que as vírgulas foram usadas com o mesmo propósito de isolar Adjuntos Adverbiais deslocados.
- () Em “Não se trata apenas da queda de um ditador latino-americano, mas do retorno explícito de uma lógica de poder que havia sido suspensa, terceirizada ou disfarçada por décadas: a de que a soberania real exige capacidade de agir – e disposição para fazê-lo.” (2º par.), os dois pontos anunciam uma fala de teor explicativo possuindo natureza catafórica.
- () Em “China, Rússia e Irã avançaram na América Latina porque puderam.” (10º par.), a vírgula foi usada para separar topônimos que exercem função sintática de Adjunto Adverbial e que se encontram deslocados no período.
- () Em “Antes da captura de Maduro, a América Latina vivia uma fragmentação silenciosa.” (11º par.) e “Depois da operação, o cenário mudou.” (12º par.), cada vírgula foi usada de forma obrigatória para isolar expressões explicativas no contexto, consideradas essenciais e integrantes da oração.
- () Em “Na Europa, a reação foi previsível: preocupação formal, condenações retóricas, apelos à legalidade internacional.” (13º par.), os dois pontos foram utilizados a fim de anunciarem uma fala de teor explicativo no contexto; a primeira vírgula marca o deslocamento de um termo na oração; já as outras duas vírgulas separam termos de mesma função sintática.

Considerando-se V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas, pode-se constatar, pela ordem, a seguinte sequência.

- a) F – F – V – F – F.
- b) F – V – F – F – F.
- c) V – F – V – V – V.
- d) F – V – F – F – V.
- e) V – V – F – F – V.

MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO



11. Considere os polinômios:

$$P(x) = 3x^4 - 5x^3 + 2x - 8$$

$$Q(x) = x^2 - 3x + 2$$

Ao dividir $P(x)$ por $Q(x)$, obtém-se um quociente $S(x)$ e um resto $R(x)$, sendo que o resto deve ter grau menor que 2. Qual é o polinômio que representa corretamente o resto dessa divisão?

- a) $R(x) = -x + 4$
- b) $R(x) = 2x - 8$
- c) $R(x) = -x + 2$
- d) $R(x) = x - 6$
- e) $R(x) = 12x - 20$

12. Um capital de R\$ 6.000,00 é aplicado em juros simples à taxa de 2% ao mês durante x meses. Sabe-se que o montante obtido é de R\$ 8.160,00. Qual é o valor de x ?

- a) 14
- b) 16
- c) 18
- d) 20
- e) 24

13. Considere a palavra: COMBINATORIA (ignorando acento: COMBINATORIA). Quantos anagramas distintos podem ser formados de modo que todas as vogais fiquem juntas?

- a) 151.200
- b) 302.400
- c) 378.000
- d) 453.600
- e) 504.000

14. Uma empresa realizou uma pesquisa interna para saber em quais atividades os funcionários participam. Os resultados foram organizados em três conjuntos:

- A = funcionários que participam do treinamento de segurança.
- B = funcionários que participam do curso de informática.
- C = funcionários que participam do grupo de leitura técnica.

Os conjuntos são:

$$A = \{1, 2, 3, 4, 5, 6\}$$

$$B = \{3, 4, 7, 8\}$$

$$C = \{2, 4, 6, 8, 9\}$$

A gerência deseja identificar quais funcionários participam de exatamente duas das três atividades. Quais funcionários satisfazem essa condição?

- a) $\{2, 3, 4, 6\}$
- b) $\{3, 4, 6, 8\}$
- c) $\{2, 3, 4, 8\}$
- d) $\{2, 4, 6, 8\}$
- e) $\{3, 4, 8\}$

15. A função que descreve o crescimento de uma colônia é: $f(t) = 50 \cdot 2^t$, onde t é o tempo em horas. Após quantas horas o valor de $f(t)$ atinge 1600?

- a) 5
- b) 4
- c) 2
- d) 6

e) 7

CONHECIMENTOS GERAIS

16. A formação histórica do território do atual Município de Anguera (BA) relaciona-se à presença indígena, à ocupação colonial por meio de concessões de terras e, posteriormente, ao surgimento de um núcleo populacional no século XIX. Considerando esse processo de povoamento, assinale a alternativa correta.

- a) A ocupação inicial do território ocorreu sobretudo com a mineração aurífera no século XVIII, o que levou à criação imediata de um arraial e, em seguida, à emancipação municipal ainda no período imperial.
- b) A origem do núcleo urbano está associada à instalação de um povoado no século XIX, impulsionado por equipamentos comunitários (como capela e escola) e por fluxos regionais de circulação, a exemplo do trânsito de tropeiros e do intercâmbio comercial entre áreas do interior e centros do Recôncavo.
- c) A povoação consolidou-se apenas após a inauguração da BA-052, na década de 1970, sendo inexistentes registros relevantes de núcleo comunitário anterior, o que explica a tardia formação do distrito-sede.
- d) O povoamento foi predominantemente promovido por imigração europeia organizada no início do século XX, ligada à cafeicultura, com criação de colônias agrícolas oficiais no território do município.
- e) A principal base do povoamento foi a instalação de um grande porto fluvial no século XIX, responsável por atrair comércio internacional e estabelecer Anguera como entreposto do Recôncavo, substituindo a centralidade de Cachoeira.

17. O processo de emancipação política de diversos municípios baianos ocorreu principalmente ao longo do século XX, quando distritos pertencentes a municípios maiores passaram a reivindicar autonomia administrativa. Nesse contexto, considerando a formação político-administrativa do Município de Anguera, assinale a alternativa correta.

- a) O município de Anguera foi criado por meio da Lei Estadual nº 1.558, de 20 de novembro de 1961, quando o então distrito, anteriormente pertencente ao município de Feira de Santana, foi desmembrado e elevado à categoria de município.
- b) A emancipação política de Anguera ocorreu ainda no período imperial, quando o povoado de Almas foi elevado diretamente à condição de município por decreto da Coroa Portuguesa, desvinculando-se do território de Cachoeira.
- c) A criação do município ocorreu após a Constituição Federal de 1988, que determinou a reorganização territorial da Bahia e promoveu a emancipação automática de diversos distritos do interior do estado.
- d) A emancipação política de Anguera foi resultado de um processo de fusão administrativa entre os municípios de Serra Preta e Feira de Santana, que originou uma nova unidade territorial autônoma.
- e) O município de Anguera foi criado durante a década de 1930, no contexto das reformas administrativas promovidas pelo governo de Getúlio Vargas, que reorganizaram os territórios municipais da Bahia.

18. A Constituição Federal e as leis orgânicas municipais frequentemente estabelecem competências compartilhadas entre os entes federativos, visando à cooperação administrativa na promoção do interesse



público. Nesse contexto, de acordo com o Art. 19 da Lei Orgânica do Município de Anguera, assinale a alternativa correta.

- a) É competência comum do Município, da União e do Estado combater as causas da pobreza e os fatores de marginalização, promovendo a integração social dos setores desfavorecidos.
- b) A fiscalização das concessões de direitos de pesquisa e exploração de recursos hídricos e minerais constitui atribuição exclusiva da União, sendo vedada a atuação municipal.
- c) A implantação de políticas de educação para segurança no trânsito constitui competência exclusiva dos municípios, não cabendo atuação da União ou dos Estados.
- d) A proteção do meio ambiente e o combate à poluição são competências exclusivamente municipais, não podendo ser exercidas de forma compartilhada.
- e) A promoção de programas habitacionais é vedada aos municípios, por se tratar de competência exclusiva da União.

19. A Lei Orgânica do Município de Anguera estabelece, em seu Art. 18, diversas competências privativas atribuídas ao Poder Público municipal. Considerando esse dispositivo, assinale a alternativa correta.

- a) Compete ao Município legislar exclusivamente sobre matérias de direito penal e processual penal.
- b) Compete ao Município legislar sobre assuntos de interesse local e suplementar a legislação federal e estadual no que couber.
- c) Compete ao Município editar normas gerais sobre comércio exterior e relações internacionais.
- d) Compete ao Município legislar sobre o sistema monetário nacional e a política cambial.
- e) Compete ao Município disciplinar exclusivamente matérias relacionadas ao direito eleitoral.

20. Em dezembro de 2025, ocorreu em Nairóbi, no Quênia, uma importante reunião internacional voltada à agenda ambiental global. O encontro reuniu ministros, organizações internacionais e representantes da sociedade civil para discutir soluções para desafios ambientais e climáticos globais. Esse evento corresponde à:

- a) Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (Rio+20).
- b) Assembleia Geral das Nações Unidas sobre Segurança Global.
- c) Sétima Assembleia das Nações Unidas para o Meio Ambiente (UNEA-7).
- d) Conferência Internacional do G20 sobre Transição Energética.
- e) Cúpula Internacional da Organização Mundial do Comércio.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. O Sistema Único de Assistência Social (SUAS) organiza, em todo o território nacional, a oferta de serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais, tendo como objetivo garantir proteção social às famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade. A estrutura do SUAS baseia-se em princípios como descentralização político-administrativa, participação social e organização dos serviços em níveis de proteção. Considerando os fundamentos desse sistema, identifique a alternativa que expressa corretamente uma de suas características centrais.

- a) O SUAS é estruturado de forma centralizada no governo federal, cabendo exclusivamente à União a responsabilidade pela execução direta dos serviços socioassistenciais em todo o território nacional.
- b) O SUAS organiza os serviços de assistência social a partir de uma lógica de proteção social básica e especial, articulando ações entre União, estados e municípios para atender famílias e indivíduos em diferentes situações de vulnerabilidade e risco social.
- c) O SUAS limita-se à concessão de benefícios financeiros às famílias em situação de pobreza, não contemplando serviços de acompanhamento familiar ou ações de fortalecimento de vínculos comunitários.
- d) O sistema de assistência social brasileiro funciona de forma independente das demais políticas públicas, sem articulação com áreas como saúde, educação ou direitos humanos.
- e) O SUAS atua exclusivamente em situações emergenciais, como desastres naturais ou crises sociais, não contemplando ações permanentes de acompanhamento e proteção social.

22. A Política Nacional de Assistência Social (PNAS) representa um marco importante na organização da assistência social no Brasil, ao estabelecer princípios, diretrizes e objetivos que orientam a implementação das ações socioassistenciais no âmbito do SUAS. Essa política reconhece a assistência social como direito do cidadão e dever do Estado, buscando garantir proteção social às famílias em situação de vulnerabilidade. À luz da PNAS, qual alternativa apresenta corretamente uma de suas diretrizes fundamentais?

- a) A assistência social deve ser ofertada prioritariamente por instituições privadas, com participação mínima do poder público na execução das políticas sociais.
- b) Os serviços socioassistenciais devem ser oferecidos apenas em situações de extrema pobreza, sem considerar outras formas de vulnerabilidade social existentes nas famílias.
- c) A organização da assistência social deve considerar a territorialização das ações, identificando as necessidades específicas de cada comunidade para planejar a oferta de serviços adequados à realidade local.
- d) As ações de assistência social devem ocorrer sem participação da sociedade civil ou de conselhos de controle social, sendo conduzidas exclusivamente pelos gestores públicos.
- e) A política de assistência social deve restringir-se ao atendimento emergencial de indivíduos em situação de rua, sem contemplar outras demandas sociais.

23. O Programa Criança Feliz foi criado com o objetivo de promover o desenvolvimento integral das crianças na primeira infância, por meio de ações intersetoriais que envolvem assistência social, saúde, educação e outras políticas públicas. Entre suas principais estratégias está a realização de visitas domiciliares, nas quais profissionais capacitados orientam as famílias sobre práticas que estimulam o desenvolvimento infantil. Considerando os objetivos do programa, assinale a alternativa que melhor descreve sua finalidade principal.

- a) Garantir exclusivamente a distribuição de benefícios financeiros às famílias com crianças pequenas em situação de pobreza.
- b) Promover o desenvolvimento integral das crianças na primeira infância, fortalecendo vínculos familiares e apoiando os cuidadores por meio de orientações durante visitas domiciliares.



- c) Substituir o papel da família na educação das crianças, assumindo integralmente as responsabilidades relacionadas ao cuidado e ao desenvolvimento infantil.
- d) Atuar apenas em instituições de acolhimento institucional, atendendo crianças que não possuem convívio familiar.
- e) Desenvolver atividades exclusivamente em ambiente escolar, sem atuação direta no contexto familiar das crianças.

24. O Marco Legal da Primeira Infância (Lei nº 13.257/2016) estabelece princípios e diretrizes para a formulação e implementação de políticas públicas voltadas às crianças de até seis anos de idade. Essa legislação reconhece a importância dessa fase da vida para o desenvolvimento humano e reforça a responsabilidade compartilhada entre família, sociedade e Estado na garantia dos direitos das crianças. Com base nesse marco legal, escolha a alternativa que melhor representa uma de suas diretrizes.

- a) Reconhece que a primeira infância é uma etapa fundamental para o desenvolvimento humano e estabelece a necessidade de políticas públicas integradas que garantam proteção, cuidado e estímulos adequados às crianças.
- b) Determina que as políticas voltadas à infância devem ser executadas apenas pela área da educação, sem articulação com outras políticas públicas.
- c) Estabelece que o desenvolvimento infantil depende exclusivamente da família, sem necessidade de apoio do poder público ou da sociedade.
- d) Limita a atuação das políticas públicas apenas ao atendimento de crianças em situação de abandono ou institucionalização.
- e) Prioriza exclusivamente ações voltadas à alimentação infantil, deixando de contemplar aspectos relacionados ao desenvolvimento emocional e social.

25. O desenvolvimento infantil é um processo complexo que envolve diferentes dimensões, incluindo aspectos físicos, cognitivos, emocionais e sociais. Durante a primeira infância, as experiências vivenciadas pelas crianças têm grande impacto em sua formação, influenciando habilidades futuras e a construção de vínculos afetivos. Nesse contexto, a participação da família e a qualidade das interações estabelecidas no ambiente doméstico desempenham papel fundamental. Considerando essas informações, analise as alternativas a seguir e identifique aquela que apresenta uma afirmação correta sobre o desenvolvimento infantil.

- a) O desenvolvimento infantil ocorre de maneira isolada, sendo determinado apenas por fatores biológicos e genéticos, sem influência das relações sociais ou familiares.
- b) As interações afetivas e o ambiente familiar têm pouca influência no desenvolvimento das crianças durante os primeiros anos de vida.
- c) O brincar, a convivência familiar e as experiências cotidianas contribuem para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças na primeira infância.
- d) O desenvolvimento infantil depende exclusivamente das instituições educacionais, não sendo influenciado pelas práticas familiares.
- e) O estímulo ao brincar não possui relação significativa com o desenvolvimento das habilidades sociais e cognitivas das crianças.

26. O supervisor do Programa Criança Feliz desempenha papel fundamental na organização e acompanhamento das atividades realizadas pelos visitantes. Entre suas

responsabilidades está o planejamento das ações, o acompanhamento das visitas domiciliares e a análise dos relatórios produzidos pela equipe. Em determinado município, o supervisor percebeu que alguns visitantes estavam realizando visitas sem registrar adequadamente as informações das famílias atendidas, o que dificulta o acompanhamento das ações e a avaliação dos resultados do programa. Diante dessa situação, qual deve ser a conduta mais adequada do supervisor?

- a) Ignorar a ausência de registros detalhados nos relatórios, considerando que o mais importante é apenas a realização das visitas às famílias.
- b) Suspender imediatamente todas as visitas domiciliares realizadas pela equipe, independentemente da situação das famílias acompanhadas.
- c) Orientar os visitantes sobre a importância do registro adequado das informações, acompanhar a elaboração dos relatórios e reforçar a necessidade de monitoramento sistemático das ações realizadas.
- d) Transferir a responsabilidade pelo registro das informações exclusivamente para o gestor municipal da assistência social.
- e) Determinar que apenas um visitante seja responsável por todos os relatórios da equipe, centralizando o processo de registro das atividades.

27. No desenvolvimento das ações do Programa Criança Feliz, a atuação do supervisor envolve não apenas o acompanhamento das visitas domiciliares, mas também a articulação com outras políticas públicas. Em determinado território, uma visitante identificou que uma criança atendida pelo programa apresentava sinais de atraso no desenvolvimento e orientou a família a buscar atendimento na unidade de saúde. Ao receber essa informação, o supervisor deve compreender que essa situação exige uma atuação articulada com outros serviços da rede de proteção social. Nesse contexto, qual das alternativas apresenta a conduta mais adequada?

- a) Ignorar a situação relatada pela visitante, considerando que o programa não possui relação com os serviços de saúde.
- b) Orientar a família a resolver a situação por conta própria, sem qualquer articulação com outros serviços públicos.
- c) Determinar que a visitante interrompa o acompanhamento da família até que a situação seja resolvida.
- d) Encaminhar a situação para análise do gestor estadual do programa, aguardando decisão superior antes de qualquer providência.
- e) Articular o acompanhamento da família com os serviços da rede local, como a Unidade Básica de Saúde e o CRAS, fortalecendo a atuação intersetorial prevista no programa.

28. Sobre as atribuições do supervisor no âmbito do Programa Criança Feliz, analise as afirmativas a seguir.

- I. O supervisor deve acompanhar e orientar o trabalho dos visitantes, garantindo que as visitas domiciliares sejam realizadas de acordo com a metodologia do programa.
- II. Entre suas responsabilidades está o monitoramento das atividades realizadas pela equipe, bem como a análise de relatórios e indicadores relacionados ao acompanhamento das famílias.
- III. O supervisor não possui qualquer responsabilidade no planejamento das atividades do programa, cabendo essa função exclusivamente aos visitantes.

Considerando as afirmativas apresentadas, assinale a alternativa correta.

- a) Apenas a afirmativa I está correta.
- b) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.



- c) Apenas as afirmativas II e III estão corretas.
- d) Todas as afirmativas estão corretas.
- e) Apenas a afirmativa III está correta.

29. No acompanhamento das ações do Programa Criança Feliz, o supervisor deve observar indicadores que permitam avaliar a efetividade das atividades desenvolvidas junto às famílias. Esses indicadores podem incluir número de visitas realizadas, frequência de participação das famílias, evolução do desenvolvimento infantil e qualidade dos registros das atividades. A análise dessas informações permite aprimorar o planejamento das ações e identificar possíveis dificuldades no território. Considerando essas informações, qual alternativa apresenta corretamente a finalidade do uso de indicadores no programa?

- a) Substituir completamente o trabalho de acompanhamento realizado pelos visitantes durante as visitas domiciliares.
- b) Servir apenas como instrumento burocrático de registro, sem utilidade prática para a gestão do programa.
- c) Limitar o trabalho da equipe exclusivamente ao cumprimento de metas numéricas estabelecidas pela gestão municipal.
- d) Permitir o acompanhamento e a avaliação das ações desenvolvidas, contribuindo para o planejamento e melhoria das atividades do programa.
- e) Utilizar os dados apenas para fins estatísticos, sem qualquer relação com o planejamento das atividades realizadas.

30. No exercício das atividades relacionadas ao Programa Criança Feliz, o supervisor deve atuar com base em princípios éticos e no respeito aos direitos das crianças e de suas famílias. Isso inclui a valorização da diversidade, a escuta qualificada e o reconhecimento da importância do contexto social e cultural das famílias acompanhadas. Considerando esses princípios, avalie as afirmações a seguir.

- I. O profissional deve respeitar as diferenças culturais, sociais e familiares presentes no território atendido pelo programa.
- II. A escuta qualificada das famílias permite compreender melhor suas necessidades e contribui para um acompanhamento mais adequado.
- III. O atendimento às famílias deve ocorrer de forma padronizada e rígida, sem considerar as particularidades de cada contexto familiar.

Está correto o que se afirma em:

- a) I, apenas.
- b) II e III, apenas.
- c) I e II, apenas.
- d) I, II e III.
- e) III, apenas.

31. Durante uma visita domiciliar realizada no âmbito do Programa Criança Feliz, um visitante relata ao supervisor que identificou uma situação de possível negligência familiar envolvendo uma criança acompanhada pelo programa. Diante dessa informação, o supervisor deve analisar cuidadosamente a situação e orientar a equipe sobre os encaminhamentos adequados, considerando a rede de proteção social existente no município. Nesse contexto, a atuação do supervisor deve estar alinhada com os princípios do Estatuto da Criança e do Adolescente e com a articulação intersetorial das políticas públicas.

Considerando essa situação, assinale a alternativa que apresenta a conduta mais adequada.

- a) Orientar o visitante a não registrar a situação observada, evitando possíveis conflitos com a família acompanhada pelo programa.
- b) Solicitar que a equipe interrompa imediatamente o acompanhamento da família até que a situação seja resolvida por outros órgãos da rede de proteção.
- c) Orientar o registro da situação identificada e promover o encaminhamento adequado por meio da articulação com serviços da rede de proteção, como CRAS, Conselho Tutelar ou outros órgãos competentes.
- d) Determinar que a visitadora resolva diretamente o problema com a família, sem envolver outros serviços da rede de proteção social.
- e) Considerar que situações familiares não devem ser analisadas no âmbito do programa, pois o foco das visitas é apenas o desenvolvimento infantil.

32. O artigo 227 da Constituição Federal estabelece que é dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem diversos direitos fundamentais. Essa previsão constitucional orienta a formulação de políticas públicas voltadas à proteção integral da infância e adolescência no Brasil. Com base nesse princípio constitucional, identifique a alternativa que melhor representa o conteúdo dessa norma.

- a) Determina que apenas a família possui responsabilidade na proteção das crianças e adolescentes, cabendo ao Estado apenas atuação em situações extremas.
- b) Estabelece que a responsabilidade pela garantia de direitos das crianças deve ser compartilhada entre família, sociedade e Estado, assegurando prioridade absoluta à proteção e ao desenvolvimento infantil.
- c) Define que a proteção da infância é responsabilidade exclusiva do sistema educacional, não envolvendo outras políticas públicas.
- d) Determina que o atendimento às crianças deve ocorrer apenas em situações de risco social grave ou abandono familiar.
- e) Limita a responsabilidade do Estado apenas à criação de programas assistenciais voltados à distribuição de benefícios financeiros.

33. A articulação intersetorial é um dos princípios fundamentais para o funcionamento adequado do Programa Criança Feliz, uma vez que o desenvolvimento infantil depende da atuação integrada de diferentes políticas públicas. Nesse sentido, o supervisor deve estimular a cooperação entre serviços como assistência social, saúde e educação, fortalecendo a rede de proteção social no território. Com base nesse entendimento, assinale a alternativa INCORRETA sobre a articulação intersetorial no contexto do programa.

- a) A articulação entre diferentes políticas públicas permite ampliar a capacidade de atendimento às famílias, garantindo acompanhamento mais completo às crianças na primeira infância.
- b) A integração entre assistência social, saúde e educação contribui para identificar necessidades das famílias e encaminhá-las aos serviços adequados da rede de proteção social.
- c) O trabalho intersetorial favorece a troca de informações entre profissionais e fortalece o planejamento das ações voltadas ao desenvolvimento infantil.



- d) A atuação integrada entre diferentes políticas públicas é desnecessária, pois o Programa Criança Feliz possui autonomia para resolver sozinho todas as demandas sociais das famílias atendidas.
- e) A articulação entre serviços públicos contribui para a construção de estratégias conjuntas de atendimento às famílias em situação de vulnerabilidade.

34. Em determinado município, o supervisor do Programa Criança Feliz percebeu que algumas famílias acompanhadas apresentavam baixa participação nas atividades propostas durante as visitas domiciliares. Diante dessa situação, o supervisor decidiu promover reuniões de orientação com os visitantes, buscando estratégias para melhorar o vínculo com as famílias e aumentar o engajamento nas atividades de estimulação do desenvolvimento infantil. Considerando esse cenário, qual das alternativas representa uma estratégia adequada de supervisão?

- a) Suspender o acompanhamento das famílias que demonstram pouca participação nas atividades do programa.
- b) Orientar os visitantes a manter postura acolhedora e dialogar com as famílias, buscando compreender suas dificuldades e fortalecendo o vínculo durante as visitas.
- c) Determinar que as atividades sejam realizadas de forma obrigatória, independentemente da disponibilidade ou interesse das famílias acompanhadas.
- d) Reduzir o número de visitas domiciliares realizadas pelos visitantes como forma de evitar situações de baixa participação.
- e) Transferir todas as famílias com baixa participação para outro serviço da assistência social.

35. O Estatuto da Criança e do Adolescente estabelece diversos princípios relacionados à proteção integral e à garantia de direitos das crianças. Entre esses princípios está a prioridade absoluta no atendimento às necessidades da infância. Considerando esse fundamento legal e sua relação com as políticas públicas voltadas à primeira infância, analise as afirmações a seguir.

- I. A prioridade absoluta significa que crianças e adolescentes devem receber atenção preferencial na formulação e execução das políticas públicas.
- II. O princípio da proteção integral reconhece que crianças são sujeitos de direitos e devem receber proteção da família, da sociedade e do Estado.
- III. O Estatuto da Criança e do Adolescente considera que a responsabilidade pelo desenvolvimento infantil é exclusivamente da família.

Assinale a alternativa correta.

- a) Apenas a afirmativa I está correta.
- b) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- c) Apenas as afirmativas II e III estão corretas.
- d) Todas as afirmativas estão corretas.
- e) Apenas a afirmativa III está correta.

36. A Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais organiza e padroniza os serviços oferecidos no âmbito do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), estabelecendo objetivos, público atendido e formas de funcionamento das ações socioassistenciais. Essa tipificação tem como objetivo garantir que os serviços prestados em diferentes municípios do país mantenham princípios e características semelhantes, assegurando maior qualidade no atendimento à população.

Considerando esse contexto, analise as alternativas a seguir e identifique aquela que apresenta corretamente uma característica da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais.

- a) A tipificação estabelece diretrizes gerais para organização dos serviços socioassistenciais, definindo objetivos, público-alvo e formas de atendimento que devem orientar a atuação dos municípios.
- b) A tipificação determina que cada município organize seus serviços socioassistenciais de forma totalmente independente, sem qualquer padrão nacional de funcionamento.
- c) A tipificação tem como finalidade exclusiva regulamentar programas de transferência de renda, não se aplicando aos demais serviços da assistência social.
- d) A tipificação restringe o funcionamento dos serviços socioassistenciais apenas aos grandes centros urbanos, deixando os pequenos municípios livres para organizar seus próprios modelos de atendimento.
- e) A tipificação estabelece apenas normas administrativas internas, sem qualquer relação com o atendimento direto às famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade social.

37. No âmbito da rede de proteção social, o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) possuem funções distintas, mas complementares. Enquanto um atua principalmente na prevenção de situações de risco social, o outro trabalha com situações em que já houve violação de direitos. Considerando essa organização da rede socioassistencial, assinale a alternativa que apresenta corretamente a diferença entre esses dois equipamentos públicos.

- a) O CRAS atua no atendimento de situações de violação de direitos graves, enquanto o CREAS é responsável apenas por atividades preventivas com famílias da comunidade.
- b) O CRAS e o CREAS possuem exatamente as mesmas funções dentro da política de assistência social, diferenciando-se apenas pelo nome da unidade.
- c) O CRAS é responsável pela proteção social básica, atuando na prevenção de situações de vulnerabilidade social, enquanto o CREAS atende situações de violação de direitos que exigem acompanhamento especializado.
- d) O CREAS atua exclusivamente com crianças em idade escolar, enquanto o CRAS atende apenas pessoas idosas.
- e) O funcionamento do CRAS e do CREAS ocorre de forma totalmente independente das demais políticas públicas e serviços municipais.

38. No contexto do Programa Criança Feliz, o supervisor deve acompanhar o trabalho dos visitantes e contribuir para a melhoria contínua das ações realizadas com as famílias. Em determinado território, o supervisor observou que alguns visitantes estavam enfrentando dificuldades para conduzir as atividades de estímulo ao desenvolvimento infantil durante as visitas domiciliares. Diante dessa situação, qual das estratégias abaixo representa uma ação adequada de supervisão?

- a) Realizar momentos de orientação e capacitação com a equipe de visitantes, discutindo metodologias de trabalho e estratégias para melhorar a qualidade das visitas domiciliares.
- b) Substituir imediatamente os visitantes que apresentam dificuldades, sem oferecer qualquer tipo de orientação ou acompanhamento profissional.
- c) Determinar que os visitantes continuem realizando as visitas da mesma forma, sem qualquer modificação nas práticas adotadas.



- d) Suspender temporariamente todas as visitas domiciliares realizadas pela equipe até que seja encontrada uma solução definitiva para o problema.
- e) Reduzir o número de famílias atendidas pelo programa como forma de evitar dificuldades na realização das visitas.

39. A atuação ética é fundamental para os profissionais envolvidos em programas sociais que trabalham diretamente com famílias e crianças. No Programa Criança Feliz, o supervisor deve orientar sua equipe a atuar com respeito, responsabilidade e compromisso com os direitos das famílias atendidas. Sobre os princípios éticos que devem orientar essa atuação profissional, assinale a alternativa incorreta.

- a) O respeito à diversidade cultural, social e familiar é um princípio importante para a atuação dos profissionais que acompanham as famílias no território.
- b) A escuta qualificada das famílias permite compreender melhor suas necessidades e construir estratégias de acompanhamento mais adequadas.
- c) O atendimento às famílias deve ocorrer com respeito à dignidade das pessoas, preservando sua privacidade e evitando exposições desnecessárias.
- d) Informações sobre a vida das famílias podem ser divulgadas livremente entre pessoas da comunidade, desde que não haja intenção de prejudicar os envolvidos.
- e) O profissional deve manter postura ética e responsável no tratamento das informações obtidas durante o acompanhamento das famílias.

40. Sobre o desenvolvimento infantil na primeira infância e a atuação das famílias nesse processo, analise as afirmações a seguir.

- I. As interações afetivas entre a criança e seus cuidadores contribuem significativamente para o desenvolvimento emocional e social durante os primeiros anos de vida.
- II. O brincar é considerado uma atividade fundamental para o desenvolvimento cognitivo, social e emocional das crianças.
- III. O desenvolvimento infantil depende exclusivamente de fatores biológicos, sendo pouco influenciado pelas experiências vivenciadas pela criança em seu ambiente familiar.

Com base nas afirmações apresentadas, marque a alternativa correta.

- a) Apenas a afirmativa I está correta.
- b) Apenas as afirmativas II e III estão corretas.
- c) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- d) Todas as afirmativas estão corretas.
- e) Apenas a afirmativa III está correta.

